

Hospital Júlia Kubitschek mantém leitos de terapia intensiva mesmo após fim da sazonalidade de doenças respiratórias

Seg 01 setembro

Mesmo após a revogação do decreto municipal de situação de emergência em função da sazonalidade de doenças respiratórias agudas graves (SRAG), no início de agosto, o Hospital Júlia Kubitschek seguirá oferecendo 10 leitos de terapia intensiva a mais, chegando à sua capacidade total, de 40 leitos clínicos de UTI Adulto.

“A decisão consolida o papel do HJK, referência em alta complexidade hospitalar, fortalecendo ainda a linha de cuidado ao atender pacientes da porta de urgência da própria unidade e aos casos encaminhados pela regulação municipal, estendendo-se ao interior do estado e, dessa forma, aliviando a alta demanda por esses leitos”, explica a diretora geral do Complexo Hospitalar de Especialidades, Cláudia Fernanda de Andrade.

Porte assistencial de relevância

Os números refletem o porte do Júlia Kubitschek: em 2024, foram 650 internações na UTI Adulto; este ano, até julho, já foram 446 internações. A média de permanência varia entre 4 e 5 dias, devido à gravidade dos casos, com ocupação média superior a 95%.

Em dados gerais, o hospital atendeu a 51.770 casos na porta de urgência no ano passado; esse número chegou a 32.486 no primeiro semestre de 2025. Ao todo, foram 7.457 internações clínicas este ano. O número de cirurgias eletivas tem aumentado gradualmente: em 2023: 2.323; em 2024: 3.396 e, em 2025, 2.245 procedimentos até julho.

Investimentos e melhorias

Reconhecendo sua relevância no contexto regional do Sistema Único de Saúde, principalmente para o Barreiro e Região Metropolitana, o [Governo de Minas](#) tem destinado investimentos que viabilizarão a ampliação e a melhoria dos serviços no HJK. Somente este ano, foram R\$ 19 milhões em aquisição de equipamentos para modernizar o parque tecnológico e a assistência, e outros R\$ 33 milhões em obras de revitalização, a maioria em execução na unidade.

Entre as intervenções, estão a revitalização do telhado e da subestação de energia, a ampliação da capacidade hidráulica, a substituição dos sistemas de drenagem fluvial, de esgoto e das instalações elétricas e a recuperação do calçamento no entorno. Computadores novos foram adquiridos para avançar em mais uma etapa de modernização: a implantação do sistema Tasy, de gestão hospitalar.

Referência estadual

O HJK atua no atendimento de alta complexidade hospitalar, ambulatorial e de urgência. O

atendimento hospitalar - nas clínicas Médica, de Cirurgia Geral, Gineco-Obstetrícia, Neonatologia, Pneumo-Tisiologia, Cirurgias Torácica e Plástica - se soma aos casos atendidos de doenças raras complexas e à referência para gestações de alto risco, atendidas em sua maternidade.

Entre as habilitações credenciadas pelo Ministério da Saúde, o Júlia está referendado como Serviço de Referência em Doenças Raras, Hospital Amigo da Criança, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, Hospital-Dia, e ainda é certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação.